



CONGRESSO NACIONAL

**COMISSÃO MISTA DESTINADA A ACOMPANHAR A
SITUAÇÃO FISCAL E A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E
FINANCEIRA DAS MEDIDAS RELACIONADAS AO
CORONAVÍRUS (COVID-19)**

PAUTA DA 12ª REUNIÃO - REMOTA

(2ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura)

**16/06/2020
TERÇA-FEIRA
às 10 horas**

**Presidente: Senador Confúcio Moura
Vice-Presidente: Senadora Eliziane Gama**



Comissão Mista destinada a acompanhar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas ao coronavírus (Covid-19)

12ª REUNIÃO - REMOTA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 16/06/2020.

12ª REUNIÃO - REMOTA

Terça-feira, às 10 horas

SUMÁRIO

1ª PARTE - AUDIÊNCIA PÚBLICA INTERATIVA

FINALIDADE	PÁGINA
Audiência Pública para debater as medidas de enfrentamento à Covid-19 na perspectiva econômica.	8

2ª PARTE - DELIBERATIVA

ITEM	PROPOSIÇÃO	RELATOR (A)	PÁGINA
1	REQUERIMENTO		9
2	REQUERIMENTO		12
3	REQUERIMENTO		14
4	REQUERIMENTO		23

5	REQUERIMENTO		29
---	--------------	--	----

COMISSÃO MISTA DESTINADA A ACOMPANHAR A SITUAÇÃO FISCAL E A EXECUÇÃO

PRESIDENTE: Senador Confúcio Moura

VICE-PRESIDENTE: Senadora Eliziane Gama

(12 titulares e 12 suplentes)

TITULARES			SUPLENTE
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil(MDB, REPUBLICANOS, PP)			
Confúcio Moura(MDB)(9)(3)	RO 3303-2470 / 2163	1 Esperidião Amin(PP)(10)	SC 3303-6446 / 6447 / 6454
Bloco Parlamentar Senado Independente(PATRIOTA, REDE, PDT, CIDADANIA, PSB)			
Eliziane Gama(CIDADANIA)(2)	MA 3303-6741 / 6703	1 Randolfe Rodrigues(REDE)(2)	AP 3303-6777 / 6568
Bloco Parlamentar PSDB/PSL(PSDB, PSL)			
Izalci Lucas(PSDB)(6)	DF 3303-6049 / 6050	1 Roberto Rocha(PSDB)(6)	MA 3303-1437 / 1506
PSD			
Vanderlan Cardoso(5)	GO 3303-2092 / 2099	1 Lucas Barreto(5)(12)	AP 3303-4851
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PT, PROS)			
Rogério Carvalho(PT)(3)	SE 3303-2201 / 2203 / 2204 / 1786	1 Zenaide Maia(PROS)(11)	RN 3303-2371 / 2372 / 1813
Bloco Parlamentar Vanguarda(DEM, PL, PSC)			
Wellington Fagundes(PL)(7)	MT 3303-6219 / 3778 / 6221 / 3772 / 6213 / 3775	1 Chico Rodrigues(DEM)(14)(7)	RR 3303-2281 / 2287
MDB, PP, PTB, AVANTE, DEM, PL, PROS, PSD, SOLIDARIEDADE			
Cacá Leão(PP)(4)	BA 3215-5320	1 Gustinho Ribeiro(SOLIDARIEDADE)(4)	SE 3215-5379
Francisco Jr.(PSD)(4)	GO 3215-5643	2 Paulo Azi(DEM)(4)	BA 3215-5422
Luiz Carlos Motta(PL)(4)	SP 3215-5415	3 Hildo Rocha(MDB)(4)	MA 3215-5734
PT			
Reginaldo Lopes(1)	MG 3215-5426	1 Renildo Calheiros(PCdoB)(1)	PE 3215-5915
PSL			
Felício Laterça(16)(8)	RJ 3215-5275	1 Joice Hasselmann(16)(8)	SP 3215-5825
PSB			
João H. Campos(13)	PE 3215-5409	1 Mauro Benevides Filho(PDT)(15)	CE 3215-5731

- (1) Designado como titular o Deputado Reginaldo Lopes(PT/MG), designado como suplente o Deputado Renildo Calheiros (PC do B/PE). (Of. /2020 da Liderança do PT)
- (2) Designado como titular a Senadora Eliziane Gama(CIDADANIA/MA), designado como suplente o Senador Randolfe Rodrigues(REDE/AP). (Of. 26/2020 da Liderança do Bloco Senado Independente)
- (3) Indicados oralmente na reunião de líderes de 25.03.2020
- (4) Designados como titulares os Deputados Cacá Leão (PP/BA), Francisco Jr. (PSD/GO) e Luiz Carlos Motta (PL/SP); designados como suplentes os Deputados Gustinho Ribeiro (SD/SE), Paulo Azi (DEM/BA) e Hildo Rocha (MDB/MA). (Of. /2020 - Liderança do Bloco PL, PP, PSD, MDB, DEM, SOLIDARIEDADE, PTB, PROS, AVANTE, PATRIOTA)
- (5) Designado como titular o Senador Vanderlan Cardoso (PSD/GO), designado como suplente o Senador Paulo Albuquerque (PSD/AP). (Of. 42/2020 da Liderança do PSD)
- (6) Designado como titular o Senador Izalci Lucas, designado como suplente o Senador Roberto Rocha. (Of. 27/2020 da Liderança do PSDB)
- (7) Designado como titular o Senador Wellington Fagundes (PL/MT), designado como suplente o Senador Rodrigo Pacheco (DEM/MG). (Of. 5/2020 da Liderança do Bloco Vanguarda)
- (8) Designada como titular a Deputada Joice Hasselmann; designado como suplente o Deputado Felício Laterça. (Ofício nº 65/2020 da Liderança do PSL)
- (9) Designado como titular o Senador Confúcio Moura (MDB/RO). (Of. 25/2020 da Liderança do MDB)
- (10) 02/04/2020: Designado como suplente o Senador Esperidião Amin, em substituição ao Senador Eduardo Gomes. (Of. 23/2020 da Liderança do PP)
- (11) 02/04/2020: Designada como suplente a Senadora Zenaide Maia. (Of. 15/2020 da Liderança do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática)
- (12) 20/04/2020: Designado como suplente o Senador Lucas Barreto, em substituição ao Senador Paulo Albuquerque. (Of. 45/2020 da Liderança do PSD)
- (13) 22/04/2020: Designado como titular o Deputado João H. Campos. (Of. 35/2020 da Liderança do PSB)
- (14) 22/04/2020: Designado como suplente o Senador Chico Rodrigues, em substituição ao Senador Rodrigo Pacheco. (Of. 6/2020 da Liderança do Bloco Vanguarda)
- (15) 23/04/2020: Designado como suplente o Deputado Mauro Benevides Filho. (Of. 36/2020 da Liderança do PSB)
- (16) 22/05/2020: Designado como titular o Deputado Felício Laterça, em substituição à Deputada Joice Hasselmann; designada como suplente a Deputado Joice Hasselmann. (Of. 67/2020 da Liderança do PSL)

REUNIÕES ORDINÁRIAS:
 SECRETÁRIO(A): LENITA CUNHA
 TELEFONE-SECRETARIA: 3303-3508
 FAX:

TELEFONE - SALA DE REUNIÕES:
 E-MAIL:



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
56ª LEGISLATURA

Em 16 de junho de 2020
(terça-feira)
às 10h

PAUTA

12ª Reunião - Remota

COMISSÃO MISTA DESTINADA A ACOMPANHAR A
SITUAÇÃO FISCAL E A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E
FINANCEIRA DAS MEDIDAS RELACIONADAS AO
CORONAVÍRUS (COVID-19) - CN-COVID19

PRESIDENTE: Senador Confúcio Moura

RELATOR: Deputado Francisco Jr.

VICE-PRESIDENTE: Senadora Eliziane Gama

1ª PARTE	Audiência Pública Interativa
2ª PARTE	Deliberativa
Local	REUNIÃO REMOTA

Retificações:

1. Inclusão de Parte Deliberativa. (15/06/2020 12:44)

1ª PARTE**Audiência Pública Interativa****Assunto / Finalidade:**

Audiência Pública para debater as medidas de enfrentamento à Covid-19 na perspectiva econômica.

Convidado:**Gustavo Montezano**

Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Videoconferência Confirmada

2ª PARTE**PAUTA****ITEM 1****[REQ 047/20 CN-COVID19](#)**

Requer a convocação do Ministro de Estado do Meio Ambiente, Ricardo de Aquino Salles.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

ITEM 2**[REQ 048/20 CN-COVID19](#)**

Convoca Eduardo Pazuello, Ministro de Estado da Saúde.

Autoria: Senadora Eliziane Gama

ITEM 3**[REQ 049/20 CN-COVID19](#)**

Convoca Sr. Eduardo Pazuello, Ministro de Estado da Saúde.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

ITEM 4**[REQ 050/20 CN-COVID19](#)**

Requer criação de subcomissão para criar sistema paralelo de contagem de óbitos por COVID19.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

ITEM 5**REQ 051/20 CN-COVID19**

Audiência Pública para debater as dificuldades de acesso ao crédito de micro e pequenas empresas.

Autoria: Senador Esperidião Amin

2ª PARTE - DELIBERATIVA

1

REQ
00047/2020



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CN-Covid19

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 50, *caput*, e 58, § 2º, III da Constituição Federal e dos arts. 90, III, 397, § 1º e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Exmo. Sr. Ricardo de Aquino Salles, Ministro de Estado do Meio Ambiente, para que compareça a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre as suas falas durante a reunião ministerial do dia 22 de abril de 2020.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme se denota dos vídeos e da transcrição apresentada pelo Laudo da PF, o Sr. Ricardo Sales sugere que o governo federal aproveite o momento de "tranquilidade", em que imprensa está com atenção voltada para a cobertura da pandemia do novo coronavírus, para 'passar reformas infralegais de desregulamentação' e simplificar normas, nos seguintes dizeres:

"A oportunidade que nós temos, que a imprensa está nos dando um pouco de alívio nos outros temas, é passar as reformas infralegais de desregulamentação, simplificação, t odas as reformas que o mundo inteiro nessas viagens que se referiu o Onyx certamente cobrou dele, cobrou do Paulo, cobrou da Teresa, cobrou do Tarcísio, cobrou de todo mundo. " - (LAUDO Nn 1242/2020 - INC/DITEC/PF, pg 19/20)

Em outra fala, o Ministro Salles explica os itens que teriam sido cobrados dos representantes do governo nas viagens internacionais. Diz que elas



SF/20326.92516-06 (LexEdit)

podem ser feitas em atos de governo e que as mudanças são mais questionadas dentro do Ministério do Meio Ambiente:

"A segurança jurídica, da previsibilidade, da simplificação, essa grande parte dessa matéria ela se dá em portarias e norma dos ministérios que aqui estão, inclusive o de Meio Ambiente. E que são muito difíceis, e nesse aspecto eu acho que o Meio Ambiente é o mais difícil de passar qualquer mudança infralegal em termos de infraestrutura, é instrução normativa e portaria, porque tudo que a gente faz é pau no judiciário, no dia seguinte.

" Então pra isso precisa ter um esforço nosso aqui enquanto estamos nesse momento de tranquilidade no aspecto de cobertura de imprensa, porque só fala de COVID e ir **passando a boiada e mudando todo o regramento e simplificando normas. De IPHAN, de ministério da Agricultura, de ministério de Meio Ambiente** , de ministério disso, de ministério daquilo. Agora é hora de unir esforços pra dar de baciada a simplificação, é de regulatório que nós precisamos, em todos os aspectos." (LAUDO Nn 1242/2020 - INC/DITEC/PF, pg 20)

Desse modo, nada mais justo que o Ministro preste esclarecimento sobre suas falas na presente Comissão.

Sala da Comissão, 25 de maio de 2020.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)



SF/20326.92516-06 (LexEdit)

2ª PARTE - DELIBERATIVA

2



SENADO FEDERAL

REQ
00048/2020**REQUERIMENTO Nº - CN-Covid19**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 50, caput, e 58, § 2º, III da Constituição Federal e dos arts. 90, III, 397, § 1º e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Sr. **Eduardo Pazuello, Ministro de Estado da Saúde**, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre as novas diretrizes da Pasta, **sobre a transparência na divulgação de dados da COVID-19** e sobre as novas medidas que o Ministério da Saúde pretende empreender para o enfrentamento do Coronavírus no País.

Sala da Comissão, 05 de junho de 2020.

Senadora ELIZIANE GAMA



2ª PARTE - DELIBERATIVA

3

REQ
00049/2020

REQUERIMENTO Nº DE - CN-COVID19

Requeiro, nos termos dos arts. 50, caput, e 58, § 2º, III da Constituição Federal e dos arts. 90, III, 397, § 1º e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor EDUARDO PAZUELLO, Ministro Interino da Saúde, para que compareça a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre o retardo e as alterações na forma e no conteúdo da consolidação dos dados diários da Covid-19 por parte do Ministério da Saúde.



JUSTIFICAÇÃO

A mídia noticiou, na noite do dia 05/06/2020¹, que já é a terceira vez nessa semana que o Ministério da Saúde retarda a divulgação de dados sobre a pandemia do novo coronavírus. Esse represamento de informações provocou críticas de especialistas e integrantes dos Poderes Legislativo e Judiciário.

De fato, o Ministério da Saúde divulgou boletim da situação epidemiológica da noite de sexta-feira, dia 05/06/2020, somente às 21h30², em que registrou 1005 óbitos nas últimas 24 horas. O mesmo ocorreu no dia 04/06/20 (quinta-feira), em que a publicação se deu às 21h58, mas os dados já estavam fechados desde as 19h00, como mostra esse detalhe na tabela.

Importante ressaltar que, por coincidência ou não, na quinta-feira (04/06/2020), o Brasil bateu recorde no número de óbitos computados em um dia, com 1.473 em 24h,

¹ Disponível em <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/06/05/dados-do-coronavirus-bolsonaro-defende-excluir-de-balanco-numero-de-mortos-de-dias-anteriores.ghtml>>

² Disponível em <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47020-brasil-registra-quase-12-mil-recuperados-nas-ultimas-24-horas>>

ou seja, uma morte por minuto. Com esse número, o Brasil ultrapassa a Itália e se torna o terceiro país com mais mortes no mundo.³

Entretanto, não foi a primeira vez que uma mudança na forma da divulgação dos dados coincidiu com um novo recorde de mortes. Em 19 de maio, o Ministério parou de divulgar a íntegra dos boletins nas redes sociais Twitter e Facebook. Foi justamente no dia em que o país registrou pela primeira vez mais de mil mortes em 24 horas.

Os atrasos vêm piorando aos poucos desde que Eduardo Pazuello assumiu interinamente o comando da pasta. A divulgação marcada para às 19h00 começou a acontecer cada vez mais tarde, mas sempre antes das 20h00, até a última quarta (03/06/2020), quando o Ministério alegou que foi um problema técnico. Todavia, os técnicos do Ministério, segundo fontes do G1⁴, não conseguiram explicar qual tinha sido esse problema. Ainda segundo fontes do G1, no Ministério da Saúde disseram que foi uma ordem, vinda do Palácio do Planalto, de atrasar e dificultar a divulgação dos crescentes números de casos e mortes.

Em entrevista ao UOL, o ex-ministro Mandetta afirmou que o processo de consolidação dos dados nacionais não é nenhuma tarefa complicada, levantando dúvidas sobre o “problema técnico” citado pela pasta no dia 04/06/2020. Ele disse que para elaborar o boletim “em tese, seria só somar estes números [dos estados], listar por ordem alfabética e somar”.⁵

Observa-se também que, sem nenhuma justificativa legítima, no dia 05/06 o Ministério da Saúde alterou o formato do Balanço Diário da Covid-19, omitindo dados como: o total de casos confirmados, o total de casos recuperados, o total de óbitos, o acumulado nos últimos 3 dias, quantas mortes estão em investigação e quantos

³ Disponível em <<https://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2020-06-04/com-1473-mortes-em-24h-brasil-bate-novo-recorde-e-supera-italia.html>>

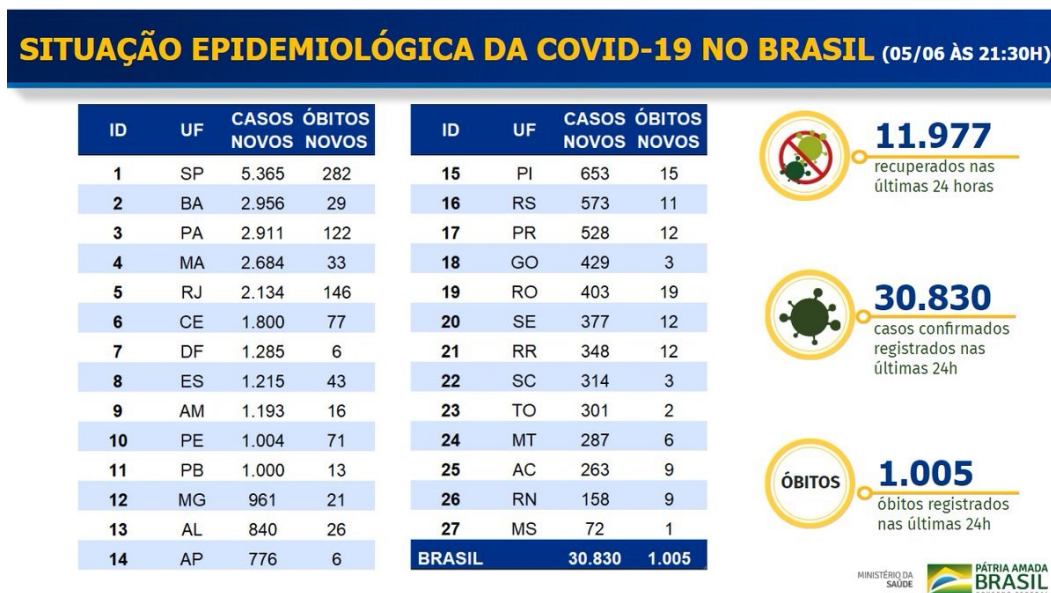
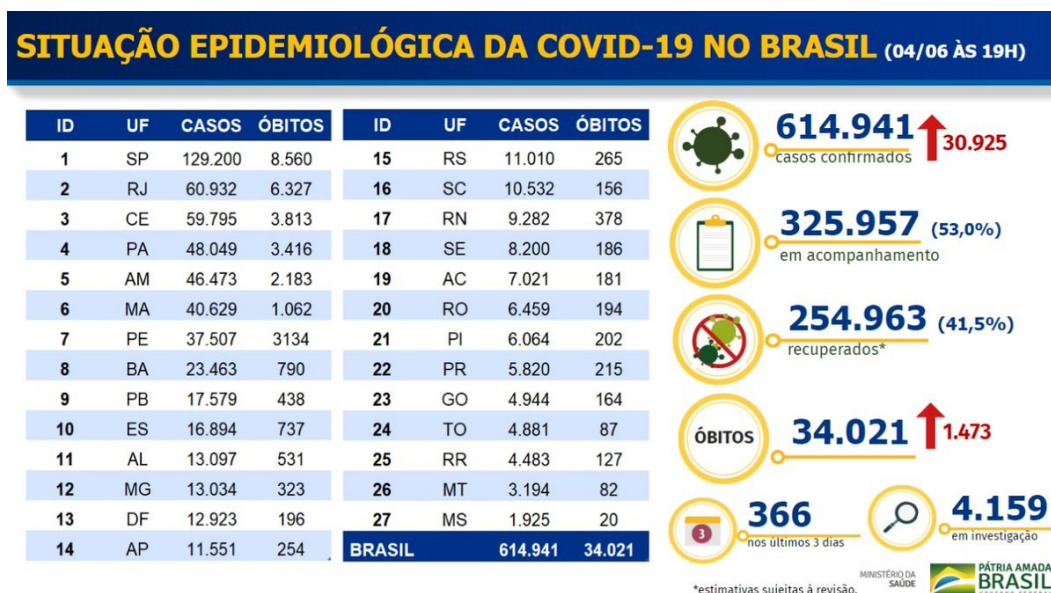
⁴ Disponível em <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/06/05/dados-do-coronavirus-bolsonaro-defende-excluir-de-balanco-numero-de-mortos-de-dias-anteriores.ghtml>>

⁵ Disponível em <<https://www.bol.uol.com.br/noticias/2020/06/03/saude-cancela-coletiva-e-atrasa-boletim-da-covid-19-problemas-tecnicos.htm>>



SF/20238.57009-29

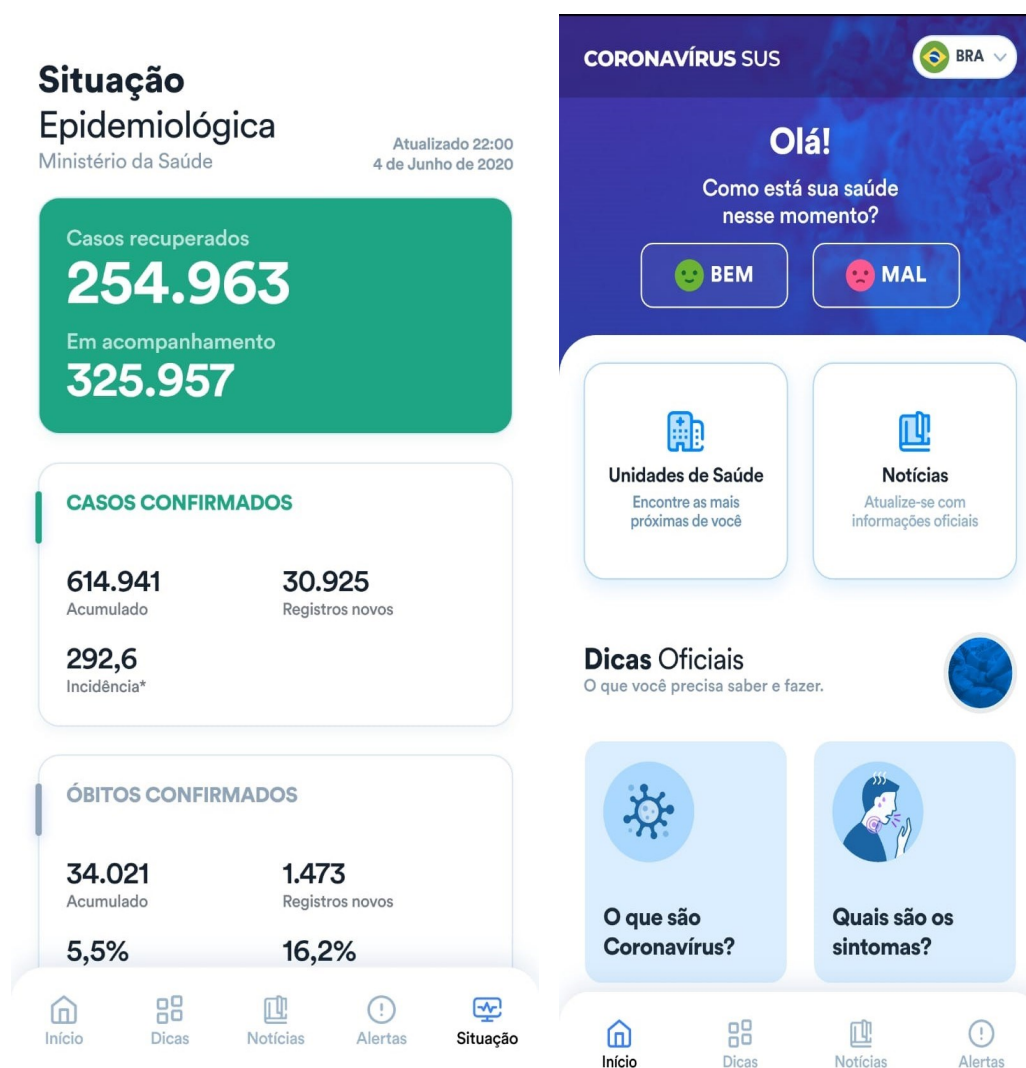
pacientes ainda estão em acompanhamento. A diferença entre os dois formatos pode ser observada nas imagens abaixo dos balanços dos dias 04 e 05 de junho:



Além disso, o Ministério da Saúde tirou o site de divulgação dos dados diários da covid-19 do ar. Ao acessá-lo, durante mais de 24h, surgia a mensagem “portal em manutenção”. Funcionamento voltou apenas após às 18h do dia 06 de junho, sem o número acumulado.



O aplicativo Coronavírus - SUS também foi modificado para omitir os dados sobre a evolução da Covid-19 no Brasil. Até 4 de junho, o aplicativo do Ministério da Saúde continha uma aba “Situação”, que informava os dados da situação epidemiológica. Uma atualização no dia 5 de junho removeu a aba sob o pretexto de “Melhorias de desempenho”.



O presidente Jair Bolsonaro foi questionado por jornalistas sobre os atrasos na divulgação de dados sobre a pandemia do novo coronavírus. Sem que ninguém fizesse qualquer menção a nenhum órgão de imprensa específico, o presidente disse

rindo: "Acabou matéria do Jornal Nacional"⁶. Ressalte-se que o programa Jornal Nacional inicia-se diariamente às 20h30.

Depois, o presidente alegou que o atraso se devia à necessidade de pegar os dados mais consolidados, nos seguintes termos:

É para pegar dado mais consolidado. E tem que divulgar os mortos no dia. Por exemplo, ontem, parece que dois terços dos mortos eram de dias anteriores, o mais variado possível. Tem que divulgar os do dia. O resto consolida para trás.

Ainda, ao ser questionado sobre de quem partiu a determinação para que o boletim saísse às 22h, Jair Bolsonaro criticou o jornalismo da Globo:

Olha, não interessa de quem partiu. Acho que é justo sair às dez da noite. Sai o dado completamente consolidado. Muito pelo contrário, ninguém tem que correr para atender a Globo. (...) O horário é adequado. Se ficar pronto às nove, tudo bem. Mas não vai correr às seis da tarde para atender a Globo, a TV Funerária.

Contudo, o Presidente não explicou o motivo pelo qual, por mais de 70 dias, foi possível consolidar os dados mais cedo. E nem a razão de os números que são divulgados às 22h constarem de uma planilha que atualiza dados até as 19h.

Sobre a declaração, a Globo divulgou a seguinte nota:

O público saberá julgar se o governo agia certo antes ou se age certo agora. Saberá se age por motivação técnica, como alega, ou se age movido por propósitos que não pode confessar mais claramente. Os espectadores da Globo podem ter certeza de uma coisa: serão informados sobre os números tão logo sejam anunciados porque o jornalismo da Globo corre sempre para atender o seu público.

Em Nota⁷, a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) critica:

⁶ Disponível em <<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/06/05/bolsonaro-defende-atraso-em-boletins-de-covid-para-nao-atender-a-globo.htm>>

⁷ Disponível em <<http://www.abi.org.br/abi-denuncia-omissao-de-dados-sobre-covid-19/>>



SF/20238.57009-29

Enquanto o número de mortos e contaminados pelo Covid-19 atinge níveis recordes no país, ceifando a vida de milhares de brasileiros, o governo de Jair Bolsonaro opta por dificultar o acesso a informações sobre o avanço da doença.

Além de suspender coletivas diárias para atualização dos casos, o Ministério da Saúde adotou um novo artifício para tentar obstruir a realidade dos fatos: passou a disponibilizar estatísticas oficiais sobre o novo coronavírus depois das 22 horas, na tentativa de calar a imprensa por meio do adiantado da hora.

Ao Jornal Nacional, o presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que, se os atrasos persistirem, o Legislativo pretende criar um sistema próprio com as secretarias locais de saúde para garantir a publicidade dos números:

A Câmara dos Deputados com certeza vai trabalhar com os estados e a sociedade civil. Nós temos que organizar de algum jeito as informações para a sociedade. O ideal é que o governo restabeleça isso o mais rápido possível. Espero que nos próximos dias o Ministério da Saúde compreenda que informar é fundamental para a sociedade brasileiro. Principalmente num mundo tecnológico, a gente omitir informação parece que é um erro muito grande.

Na noite do dia 05 de junho, pelas redes sociais, Bruno Dantas, Ministro do TCU (Tribunal de Contas da União), sugeriu que o tribunal e também os órgãos estaduais correlatos passassem a consolidar as informações por causa das “novas dificuldades para divulgar dados nacionais de infectados, curados e óbitos da Covid-19”. Ainda, afirmou que cogita propor ao TCU e aos tribunais de contas estaduais que requisitem e consolidem dados estaduais para divulgação diária até 18h.

Portanto, pelos fatos expostos, percebe-se que houve uma injustificável mudança na prática adotada pelo Ministério da Saúde no que tange à divulgação dos dados referentes à pandemia decorrente do novo coronavírus, não havendo razão alguma para que a divulgação dos números seja tardia, principalmente num momento em há um aumento expressivo de óbitos por dia.

A retenção dessas importantíssimas informações inviabiliza o acompanhamento do avanço da Covid-19 no Brasil, além de trazer atrasar a correta implementação de política pública sanitária de controle e prevenção da doença.



SF/20238.57009-29

Na linha do Presidente da República de minimização da gravidade da pandemia, o futuro Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Carlos Wizard, disse que haverá uma revisão dos dados estaduais e municipais, porque os atuais são fantasiosos e manipulados. Não indica nada que possa amparar sua afirmação, acusando, ainda, os governos estaduais e municipais de inflarem os dados para receber mais recursos federais⁸.

Em uma série de *tweets*, após os amplos questionamentos das autoridades dos demais Poderes, Imprensa e Sociedade, o Presidente divulgou nota via Ministério da Saúde:

1- O @minsaude adequou a divulgação dos dados sobre casos e mortes relacionados ao Covid-19.

Ao longo do enfrentamento da doença, a coleta de informações evoluiu com capacitação e serviços laboratoriais. As medidas, assim, permitem obter dados mais precisos sobre cada região.⁹

2- A divulgação dos dados de 24 horas permite acompanhar a realidade do país neste momento e definir estratégias adequadas para o atendimento a população. A curva de casos mostram as situações como as cenários mais críticos, as reversões de quadros e a necessidade para preparação.¹⁰

3- Ao acumular dados, além de não indicar que a maior parcela já não está com a doença, não retratam o momento do país. Outras ações estão em curso para melhorar a notificação dos casos e confirmação diagnóstica.¹¹

4- As rotinas e fluxos estão sendo adequados para garantir a melhor extração dos dados diários, o que implica em aguardar os relatórios estaduais e checagem de dados.¹²

5- Para evitar subnotificação e inconsistências, o @minsaude optou pela divulgação às 22h, o que permite passar por esse processo completo. A divulgação entre 17h e 19h, ainda havia risco subnotificação. Os fluxos estão sendo padronizados e adequados para a melhor precisão.¹³

- Nota via @minsaude¹⁴

⁸ Disponível em < <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/governo-vai-recontar-numero-de-mortos-por-covid-19-diz-secretario-da-saude.shtml> >. Acesso em 6/6/20.

⁹ Disponível em < <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1269241298801831937> >. Acesso em 6/6/20.

¹⁰ Disponível em < <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1269241432847585281> >. Acesso em 6/6/20.

¹¹ Disponível em < <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1269241529387888640> >. Acesso em 6/6/20.

¹² Disponível em < <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1269241707062845441> >. Acesso em 6/6/20.

¹³ Disponível em < <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1269241858070323201> >. Acesso em 6/6/20.

¹⁴ Disponível em < <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1269252563335028737> >. Acesso em 6/6/20.



A nota não convence. O Presidente foi muito claro no dia anterior ao falar das suas reais intenções com a não divulgação de parte dos dados e com o atraso na atualização diária.

O Parlamento Brasileiro não pode se abster diante de tamanha violação dos princípios da transparência, moralidade e eficiência. As consequências da falta de transparência da evolução da pandemia da Covid-19, somado aos riscos de manipulação de dados e ao alto grau de subnotificação no Brasil, farão com que a crise sanitária se intensifique e prolongue, causando incontáveis mortes que poderiam ser evitadas. Segundo Domingos Alves, professor da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo) em Ribeirão Preto e integrante da iniciativa Covid-19 Brasil: a subnotificação faz com que a população não tenha a dimensão adequada da gravidade da pandemia, o que afeta diretamente a adesão ao isolamento social. Isso gera uma espécie de ciclo vicioso: a subnotificação faz com que mais pessoas desrespeitem o distanciamento, o que gera ainda mais casos fora da estatística oficial¹⁵.

Dessa forma, requeremos a convocação do Senhor EDUARDO PAZUELLO, Ministro Interino da Saúde, para que compareça a esta comissão, a fim de prestar informações sobre o retardo e as alterações na forma e no conteúdo da consolidação dos dados diários da Covid-19 por parte do Ministério do Saúde.

Certos da sensibilidade dos Parlamentares em relação a esse importante tema, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, 07 de junho de 2020.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)

¹⁵ <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/04/14/pesquisas-subnotificacao-casos-confirmados-brasil.htm>



SF/20238.57009-29

2ª PARTE - DELIBERATIVA

4

REQ
00050/2020



CONGRESSO NACIONAL

REQUERIMENTO Nº DE - CN-Covid19

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional, c/c o art. 73 do Regimento Interno do Senado Federal, a criação de Subcomissão Temporária, composta de 4 (quatro) Senadores e 4 (quatro) Deputados, com igual número de suplentes, para criar sistema paralelo de contagem de casos e óbitos causados pela pandemia do novo coronavírus no Brasil e comparar com os dados oficiais divulgados pelo Governo Federal.

JUSTIFICAÇÃO

A mídia noticiou, na noite do dia 05/06/2020, que já é a terceira vez nessa semana que o Ministério da Saúde retarda a divulgação de dados sobre a pandemia do novo coronavírus. Esse represamento de informações provocou críticas de especialistas e integrantes dos Poderes Legislativo e Judiciário.

De fato, o Ministério da Saúde divulgou boletim da situação epidemiológica da noite de sexta-feira, dia 05/06/2020, somente às 21h30, em que registrou 1005 óbitos nas últimas 24 horas. O mesmo ocorreu no dia 04/06/20 (quinta-feira), em que a publicação se deu às 21h58, mas os dados já estavam fechados desde as 19h00, como mostra esse detalhe na tabela.

Importante ressaltar que, por coincidência ou não, na quinta-feira (04/06/2020), o Brasil bateu recorde no número de óbitos computados em um dia, com 1.473 em 24h, ou seja, uma morte por minuto. Com esse número, o Brasil ultrapassa a Itália e se torna o terceiro país com mais mortes no mundo.



SF/20741.26819-58 (LexEdit)

Entretanto, não foi a primeira vez que uma mudança na forma da divulgação dos dados coincidiu com um novo recorde de mortes. Em 19 de maio, o Ministério parou de divulgar a íntegra dos boletins nas redes sociais Twitter e Facebook. Foi justamente no dia em que o país registrou pela primeira vez mais de mil mortes em 24 horas.

Os atrasos vêm piorando aos poucos desde que Eduardo Pazuello assumiu interinamente o comando da pasta. A divulgação marcada para às 19h00 começou a acontecer cada vez mais tarde, mas sempre antes das 20h00, até a última quarta (03/06/2020), quando o Ministério alegou que foi um problema técnico. Todavia, os técnicos do Ministério, segundo fontes do G1, não conseguiram explicar qual tinha sido esse problema. Ainda segundo fontes do G1, no Ministério da Saúde disseram que foi uma ordem, vinda do Palácio do Planalto, de atrasar e dificultar a divulgação dos crescentes números de casos e mortes.

Em entrevista ao UOL, o ex-ministro Mandetta afirmou que o processo de consolidação dos dados nacionais não é nenhuma tarefa complicada, levantando dúvidas sobre o “problema técnico” citado pela pasta no dia 04/06/2020. Ele disse que para elaborar o boletim “em tese, seria só somar estes números [dos estados], listar por ordem alfabética e somar”.

Observa-se também que, sem nenhuma justificativa legítima, no dia 05/06 o Ministério da Saúde alterou o formato do Balanço Diário da Covid-19, omitindo dados como: o total de casos confirmados, o total de casos recuperados, o total de óbitos, o acumulado nos últimos 3 dias, quantas mortes estão em investigação e quantos pacientes ainda estão em acompanhamento.

Além disso, o Ministério da Saúde tirou o site de divulgação dos dados diários da covid-19 do ar. Ao acessá-lo, durante mais de 24h, surgia a mensagem “portal em manutenção”. Funcionamento voltou apenas após às 18h de hoje, sem o número acumulado.



SF/20741.26819-58 (LexEdit)

O aplicativo Coronavírus - SUS também foi modificado para omitir os dados sobre a evolução da Covid-19 no Brasil. Até 4 de junho, o aplicativo do Ministério da Saúde continha uma aba “Situação”, que informava os dados da situação epidemiológica. Uma atualização no dia 5 de junho removeu a aba sob o pretexto de “Melhorias de desempenho”.

O presidente Jair Bolsonaro foi questionado por jornalistas sobre os atrasos na divulgação de dados sobre a pandemia do novo coronavírus. Sem que ninguém fizesse qualquer menção a nenhum órgão de imprensa específico, o presidente disse rindo: "Acabou matéria do Jornal Nacional". Ressalte-se que o programa Jornal Nacional inicia-se diariamente às 20h30.

Depois, o presidente alegou que o atraso se devia à necessidade de pegar os dados mais consolidados, nos seguintes termos: "É para pegar dado mais consolidado. E tem que divulgar os mortos no dia. Por exemplo, ontem, parece que dois terços dos mortos eram de dias anteriores, o mais variado possível. Tem que divulgar os do dia. O resto consolida para trás"..

Ainda, ao ser questionado sobre de quem partiu a determinação para que o boletim saísse às 22h, Jair Bolsonaro criticou o jornalismo da Globo: "Olha, não interessa de quem partiu. Acho que é justo sair às dez da noite. Sai o dado completamente consolidado. Muito pelo contrário, ninguém tem que correr para atender a Globo. (...) O horário é adequado. Se ficar pronto às nove, tudo bem. Mas não vai correr às seis da tarde para atender a Globo, a TV Funerária".

Contudo, o Presidente não explicou o motivo pelo qual, por mais de 70 dias, foi possível consolidar os dados mais cedo. E nem a razão de os números que são divulgados às 22h constarem de uma planilha que atualiza dados até as 19h.

Sobre a declaração, a Globo divulgou a seguinte nota: " O público saberá julgar se o governo agia certo antes ou se age certo agora. Saberá se age por motivação técnica, como alega, ou se age movido por propósitos que não pode



SF/20741.26819-58 (LexEdit)

confessar mais claramente. Os espectadores da Globo podem ter certeza de uma coisa: serão informados sobre os números tão logo sejam anunciados porque o jornalismo da Globo corre sempre para atender o seu público".

Em Nota, a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) critica: "Enquanto o número de mortos e contaminados pelo Covid-19 atinge níveis recordes no país, ceifando a vida de milhares de brasileiros, o governo de Jair Bolsonaro opta por dificultar o acesso a informações sobre o avanço da doença. Além de suspender coletivas diárias para atualização dos casos, o Ministério da Saúde adotou um novo artifício para tentar obstruir a realidade dos fatos: passou a disponibilizar estatísticas oficiais sobre o novo coronavírus depois das 22 horas, na tentativa de calar a imprensa por meio do adiantado da hora".

Portanto, pelos fatos expostos, percebe-se que houve uma injustificável mudança na prática adotada pelo Ministério da Saúde no que tange à divulgação dos dados referentes à pandemia decorrente do novo coronavírus, não havendo razão alguma para que a divulgação dos números seja tardia, principalmente num momento em há um aumento expressivo de óbitos por dia.

A retenção dessas importantíssimas informações inviabiliza o acompanhamento do avanço da Covid-19 no Brasil, além de trazer atrasar a correta implementação de política pública sanitária de controle e prevenção da doença.

Na linha do Presidente da República de minimização da gravidade da pandemia, o futuro Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Carlos Wizar, disse que haverá uma revisão dos dados estaduais e municipais, porque os atuais são fantasiosos e manipulados. Não indica nada que possa amparar sua afirmação, acusando, ainda, os governos estaduais e municipais de inflarem os dados para receber mais recursos federais.

Há o temor de que o Sr. Presidente da República e o Ministro Interino da Saúde queiram privar toda a população de ter conhecimento da pandemia da



SF/20741.26819-58 (LexEdit)

covid-19. E isso justamente no momento em que se registram seguidos recordes diários de confirmação de óbitos.

Por isso, é urgente que esta Comissão Mista crie, em caráter de urgência, crie um sistema paralelo de contagem de casos e óbitos causados pela pandemia do novo coronavírus no Brasil. Com isso, poderemos comparar nossos dados com os oficiais divulgados pelo Governo Federal. Só assim, poderemos ter certeza da real situação da pandemia que assola nosso Brasil.

Certos da sensibilidade dos Parlamentares em relação a esse importante tema, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, 7 de junho de 2020.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)
Senador da República



SF/20741.26819-58 (LexEdit)

2ª PARTE - DELIBERATIVA

5

REQ
00051/2020

REQUERIMENTO Nº DE 2020 - CN-Covid19

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, do art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional e do art 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública remota para debater a dificuldade sistemática e continuada de acesso ao crédito por parte das micros e pequenas empresas e dos empreendedores individuais.

Este requerimento tem como objetivo colocar face a face, de um lado representantes de entidades que congregam os empresários, e do outro, o Poder Público e suas instituições ligadas ao mercado de crédito.

Para tanto, recomendo os seguintes convidados, organizados por grupo:

I.1. - Micros e pequenas empresas:

- o Senhor Ercílio Santinoni, Presidente da CONAMPE - Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais;
- a Senhora Rosi Dedekind, Presidente da FAMPESC - Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais de Santa Catarina;
- o Senhor Adael dos Santos, Presidente da AJORPEME - Associação de Joinville e Região de Pequenas, Micro e Médias Empresas;

I.2. - Cooperativas de crédito:

- o Senhor Kerson Macedo, Presidente da CONFEBRAS - Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito;

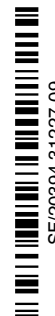
I.3. - Organizações da sociedade civil de microcrédito:

- a Senhora Cláudia Cisneiros, Presidente da ABCRED - Associação Brasileira das Organizações de Microcrédito e Finanças;
- o Senhor Airton Floriani, Diretor Superintendente do Banco do Empreendedor;

I.4. - Sociedades de Garantia de Crédito:

- o Senhor Augusto Sperotto, Presidente da SGC-Central – Representante das Sociedades de Garantia de Crédito do Brasil;

II. - Poder Público



SF/20394.31227-09

- Representante do Banco Central do Brasil;
- Representante da Secretaria do Tesouro Nacional;
- Representante do Sebrae Nacional;
- Representante do BNDES;
- Representante do Banco do Brasil;
- Representante da Caixa Econômica Federal.

JUSTIFICAÇÃO

No enfrentamento da grave crise econômica atual, há um clamor pela efetiva liberação de recursos para micros e pequenas empresas e para os empreendedores individuais.

Essa queixa é procedente, recorrente e insolúvel perante os fatos!

As micros e pequenas empresas não recebem os recursos que lhes são destinados pelo governo (não são poucos!), porque o sistema financeiro tradicional não tem expertise para lidar com quem “não tem garantia” para oferecer. Com a efetiva contribuição do Congresso, temos comprovado que há liquidez no Sistema Financeiro, mas os recursos não fluem para os empreendedores de pequeno porte!

Já perdemos muito tempo e já se constata uma alta taxa de mortalidade de micros e pequenas empresas e o consequente aumento do desemprego no País, por falta de efetividade e eficácia das medidas anunciadas.

Praticamente, todas as semanas, nas reuniões desta Comissão, criticamos os relatórios do BACEN, BB, CEF, BNDES e Tesouro, que evidenciam: muito dinheiro anunciado, disponível e **empoçado!**

Nesse sentido, é primordial discutirmos com os atores que sofrem com as dificuldades do acesso ao crédito, bem como, com as instituições responsáveis por oferecer as ferramentas cabíveis para sairmos dessa grave crise e transpormos os obstáculos que se têm revelado insuperáveis.

Diante disso, encareço o apoio dos nobres pares para aprovarmos a realização dessa audiência, propiciando uma real, oportuna e necessária interlocução.

Para que a audiência tenha um mínimo de produtividade, sugiro que se realize uma sessão preliminar com estes e outros representantes que venham a ser designados, visando racionalizar as reivindicações, dúvidas e controvérsias.

Sala das Comissões,

Senador ESPERIDIÃO AMIN

